

A ARTE

MUSICAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
*Praça dos Restauradores, 43 a 49*  
LISBOA



# ARTHUR GOTTSCHALK

ENGENHEIRO

Rua de S. Paulo, 103, 1.º

Telephone, 821

Installações electricas  
**DYNAMOS** \* **MOTORES**  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

A. D'ABREU

Joalheria e Ourivesaria

SEMPRE NOVIDADES

57 - Rua do Ouro - 59

LISBOA

## Grillo & Sá

DEPOSITO PHOTOGRAPHICO

Rua Nova do Almada

Variadissimo sortimento de **Machinas photographicas**, objectivas, chapas, peli-  
culas, papeis sensibilizados, accessorios e pro-  
ductos chimicos das melhores marcas. — **Ul-  
timos modelos de machinas  
da Casa Kodak.** — Grande variedade  
de photographias para photominiatura.

Empreza

## Mobilisadora

Miguel Ferreira

FORNECE a prompto, a prestações e por  
aluguer tudo quanto é preciso para  
guarnecer uma modesta habitação ou o  
mais luxuoso palacio.

Preços e prestações resumidos

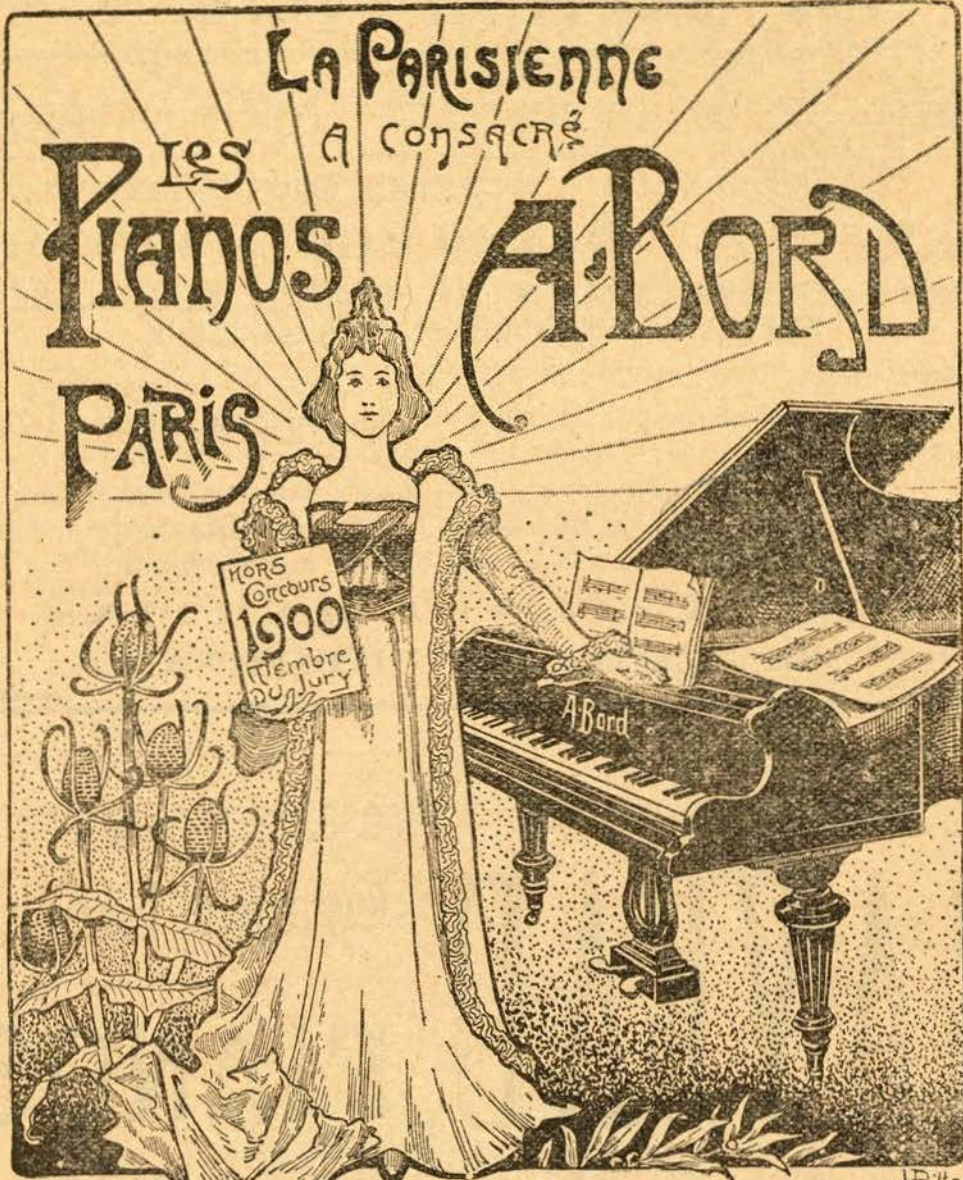
256, 258

RUA DA PALMA

260 e 260 A

Lisboa





14<sup>bis</sup> BOULE POISSONNIERE

Commendador da ordem de Christo (1894)

Fabricação annual.....	3:000
Produção até hoje .....	120:000

Exposição Universal de Paris (1900)

Membro do Jury—Hors concours



# \* A. HARTRODT \*

Agencia de Transportes Internacionaes

Despachos e Seguros Maritimos

**CASAS PRINCIPAES : HAMBURGO e LONDRES**

Succursaes : ANVERS (Antuerpia), BREMEN, LIVERPOOL, GENOVA, GOTHENBURGO, LEIPZIG e LUBECK

Recommenda aos importadores portuguezes os seus serviços d'expedições em grupagem, para Lisboa, Porto, Madeira, Ilhas e Colonias portuguezas, de qualquer dos portos acima.—Todas as informações relativas a serviços de transportes, despachos e seguros, seja para importação ou para exportação de mercadorias, são promptamente fornecidas a quem as sollicitar ao seu agente em Portugal:

**JOSÉ ANTONIO MARTINS**

Rua do Crucifixo, 8, 2.º — LISBOA

# GAVEAU Grande Fabrica DE PIANOS

SÉDE SOCIAL: 45 e 47, Rua La Boetie - PARIS

OFFICINA MODELO: Fontenay-sur-Bois (Seine)

**Hors Concours**: Barcelona (1888)—Moscow (1891)—Chicago (1893)—Amsterdam (1895)—Paris (1900).

**Diplomas d'Honra**: Amsterdam (1883)—Antuerpia (1885)—Bruxellas (1888)

**Grand Prix**: Hanoi (1895)—Liège (1905).

Na Casa Lambertini encontra-se sempre um variado sortimento de  
✕ ✕ pianos d'esta reputada fabrica ✕ ✕





Redacção e administração: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 43 a 49—Comp. e impresso na Typ. PINHEIRO, Rua Jardim do Regedor, 39 e 41

SUMMARIO: — Bourgault-Ducoudray. — Curiosidades Musicas. — Correspondencia de Paris. — Poder suggestivo da musica. — Noticiario. — Necrologia

## Bourgault-Ducoudray

Poucos dias antes da publicação do ultimo numero, trazia-nos o nosso sollicito e amavel correspondente de Paris a noticia da morte do notavel artista francez, intermerato propagandista do canto coral, que se chamava Alberto Bourgault-Ducoudray. Já demasiado tarde para lhe traçarmos o perfil, reservamos para este numero o desempenho d'esse dever, enquadrando em breves linhas a reprodução graphica da sua original e interessante cabeça.

Pertencera Bourgault-Ducoudray a uma velha familia de Nantes e nascera em 6 de de fevereiro de 1840, contando portanto 70 annos á data da morte (4 do mez corrente). Por imposição paterna, e apesar da vocação decidida que sentia pela Musica, fez em Paris, e completou mesmo brilhantemente o seu curso de Direito; mas ainda o não havia concluido quando deu ao theatro da sua cidade natal um actosito, *L'atelier de Prague*, de cujo exito não resam as chronicas, parecendo comtudo que, apesar de

conter alguns trechos promettedores, não era obra com que a posteridade pudesse contar.

Logo que teve na mão a sua carta de bacharel, Bourgault-Ducoudray entrou para o Conservatorio e foi admittido na classe d'Ambroise Thomas. Obtendo em 1861 um premio de Fuga e, um anno depois, o *prix de Rome*, partiu para a cidade dos Cesares, permanecendo na villa Medicis os tres annos regulamentares e entregando se por completo á sua amada arte.



De volta a Nantes em 1866, e trazendo na bagagem algumas bellas composições, e nomeadamente um *Stabat Mater*, que ainda é muito apreciado, o nosso artista empregou a sua actividade, primeiramente na fundação da *Société Philharmonique* com que deu magnificos concertos n'aquella cidade, e depois na composição de uma cantata em honra da

duqueza Francisca d'Amboise e outras obras de não somenos valor.

Mais tarde, resolveu Bourgault-Ducoudray fixar-se em Paris e ahi organisou, em 1869, uma Sociedade Coral, que não tardou em florescer e contribuiu não pouco para a diffusão do gosto pela musica vocal de con-



juncto. Veiu a guerra e o nosso artista, como tantos outros, alistou-se como voluntario, bateu-se valentemente e ficou ferido.

Em 1874 foi encarregado pelo governo de uma missão no Oriente, d'onde trouxe, além de notas muito interessantes para a ethnographia musical, um album de *Melodias gregas e orientaes*, que foi e é ainda hoje muito apreciado. Uma missão scientifica do mesmo genero na Baixa Bretanha deu origem ao adoravel *Recueil des Mélodies Bretonnes*.

Foi então que começou o periodo mais brilhante da sua producção. Publicou o *Carnaval d'Athènes* e a *Rapsodie Cambodgienne*, dois trabalhos orchestraes de sabor particular, baseados sobre motivos populares gregos e asiaticos; a *Conjuration des Fleurs*, *Enterrement d'Ophélie*, *Bretagne*, opera inedita; melodias, trechos de piano, composições varias, uns recitativos para o *Joseph* de Mehul, e por fim *Thamara*, que a Opera fez cantar em 1891, levando-a novamente á scena ha quatro annos.

Bourgault-Ducoudray foi, além de compositor apreciado, um dos primeiros musicographos do nosso tempo. Em 1878 foi nomeado professor de Historia musical no Conservatorio de Paris, logar que desempenhou até ha poucos mezes. A par de todos esses trabalhos, o venerando artista votou sempre um culto especial á propaganda do canto em côro, fundando com d'Estournelles de Constant uma associação tendente a combater no meio operario a influencia deprimente do café-concerto.

Foi em resumo um apostolo da boa musica e incarnou o typo do compositor absolutamente crente na sua arte.



## Curiosidades musicas

(Continuado do n.º 278)

### LXI

#### Arsacyus Geyer, organeiro

Autor de um órgão portatil que existe no Museu da Academia Real das Sciencias e que figurou na Exposição de Arte Ornamental portugueza e hespanhola, celebrada em Lisboa em 1882. Vem descripto por esta forma, no respectivo catalogo sob o n.º 155, da sala K:

«Órgão representando, fechado, uma caixa estofada e forrada de seda carmesim.

Aberta longitudinalmente em duas partes eguaes, tem um espaço onde se aloja o teclado, que para servir se colloca n'um dos lados. Os dois fundos formam tres divisões em cada metade e nas paredes lateraes existe uma série de gavetas. Nas tampas das divisões estão gravados sobre laminas de marfim pequenos quadros de assumptos sacros, e o mesmo se observa na caixa do teclado e faces internas. Apresenta tambem cravadas algumas pedras de côres no ebano e no marfim, cobertos de variados ornatos. Nas subdivisões de um dos espaços está um pequenissimo contador coberto tambem de figuras e ornatos, medindo de altura 0<sup>m</sup>,05 e de largura 0<sup>m</sup>,04, com sete gavetas. As orlas são forradas de seda vermelha guardada com galão de fio de ouro, formando quadros com ornatos de prata lavrada. A parte estofada encobre o folle e na face interna da travessa, que tapa os tubos, está escripto: *Arsacyus Geyer hoc opvs fecit. 1591*. Tem vinte e quatro teclas e 16 de sustenidos. Aberto, mede 0<sup>m</sup>,52 por 0<sup>m</sup>,60 do lado do teclado.»

### LXII

#### Organistas de Cesimbra

Tenho nota de alguns tangedores de órgão da igreja de S. Thiago de Cesimbra e d'elles vou dar aqui noticia. A lista d'esses instrumentistas está muito longe de ser completa, mas, pela amostra que apresento, se pôde bem considerar quanto ella deveria ser extensa. O mais antigo, de que logrei conhecimento documental, chamava-se João Serrão de Macedo, clerigo, o qual estava exercendo o cargo pelos annos de 1608. Sendo já velho, e tendo um filho por nome Bernardo de Gouveia, que se queria ordenar, renunciou n'elle, sendo esta renunciação acceita e confirmada em alvará com força de carta de 19 de Dezembro de 1608.

Bernardo Serrão, que era casado e estudante de medicina, não podia por este motivo exercer o officio senão durante os quatro mezes de ferias, pelo que foi exonerado do cargo, sendo nomeado para o substituir Gaspar Vaz, clerigo de missa, o qual já tocava os órgãos durante os oito mezes restantes, no impedimento de Bernardo Serrão. O alvará de nomeação, com força de carta, é de 24 de janeiro de 1620.

Pedro Fialho de Ferreira foi nomeado tangedor dos órgãos da igreja de Cesimbra por alvará com força de carta de 10 de novembro de 1642, não se declarando n'elle nenhuma particularidade, digna de especial menção.

Havendo fallecido Thomé Dias Rosado,



organista de Cesimbra, foi nomeado para o substituir Henrique Correia d'Avellar, da mesma villa, o qual era *destro na solfa, compositor, e muito habil para tanger os orgãos*, segundo se lê na respectiva provisão de 10 de outubro de 1749, a qual se acha registada na Chancellaria de D. João V, livro 119, fl. 90 v.

Transcreverei agora os documentos relativos a Bernardo de Gouveia e Gaspar Vaz, por serem os mais curiosos e circumstanciados.

«Eu elRey faço saber aos que este aluara virem que por inuiarem pedir per sua carta os officiaes da camara da villa de Sezimbra e vista a informação que se ouue do prouedor da comarca da uilla de Setual, por que constou João Serrão de Macedo, clerigo, seruir de tangedor dos orgãos na igreja e freguesia de Santiago da dita villa de Sezimbra com se lhe darem per minha prouisão cada anno doze mil rs pagos na renda da imposição della não prejudicando aos dozentos mil rs que na dita renda estão applicados para a fortaleza da mesma villa, capitão e officiaes nem a outras ordinarias comcedidas tambem per prouisões mais antigas — s — dez mil rs por tanger os orgãos na dita igreja aos domingos e festas principaes e dia dos apóstolos de todo o anno, e dous mil rs por tanger todos os sabados na missa cantada que se diz na dita igreja a Nossa Senhora da Vitoria, como tudo assi se declarava na dita prouisão, e ter o dito João Serrão, sendo casado, hum filho de sua molher per nome Bernardo de Gouuea, que sabia tanger orgãos, e que o dito seu pai queria renunciar o dito partido por aver muitos anos que seruia e ser já velho e querereno os officiaes da dita camara por ser virtuoso e muito bem acostumado e tratar ora de se ordenar de ordens sacras e seruir a maior parte do tempo pello dito seu pai o mesmo partido, e estar o pouo satisfeyto do dito Bernardo de Gouueia, ey por bem, e fazendo o dito João Serrão desistencia, e renunciação do dito partido no seu filho, se lhe de na forma em que se da ao dito João Serrão e com as mesmas condições e obrigações... Pero de Seixas o fez em Lx.<sup>a</sup> a xix de dezembro de mil bj<sup>o</sup> biiij <sup>1</sup>.

«Eu elRei faço saber aos que este aluara virem que havendo respeito ha auer na igreja de São Tiago da villa de Secimbra hus orgos e pera o tangedor delles estarem apricados dose mil rs da renda da inpusição

da dita villa e a Bernaldo Serão, qne estaua prouido no partido do dito orgão por minha prouisão ser casado e estudar medisina na vniuersidade da cidade de Coimbra ha alguns anos e tanger o dito orgo os quatro meses das ferias que assiste na dita villa somente e como medico não poder comodamente acudir ao seruiço da igreja alem de ser encompatiuel o officio de medico ao de tangeder, e a Gaspar Vaz, clerigo de missa, morador na ditta villa, ser destro na dita arte e na da musica e como elle seruire de tanger o dito horgão em ausencia do dito Bernaldo Serão os outo mezes do anno com satisfação e ser mais desente fizesse o dito mister por sacerdote que por leguo, e a camara da dita villa pedir que o dito orgão se prouese no dito Gaspar Vaz, e uisto o que elle me enuiu representar por sua pittição pedindome lhe fizesse merce de o prouer nelle e a boa informação que ha de sua pessoa, suficiencia e procedimento, e visto outro si as informações que se ouueram pelo prouedor da comarca da villa de Setual, ouuindo ao dito Bernaldo Serão que respondeo ter prouição minha per renuciação que nelle fizera seu pai pera ser tangedor do dito orgão e per essa razão se lhe não podia quebrar e que o officio do medico não ficaua sendo incompatiuel, e o mais que das informações do dito prouedor cõstou o seu parecer, ei por bem e me praz de prouer ao dito Gaspar Vaz, clerigo de missa na propiedade do partido do dito orgão para que o tenha e aja em dias de sua vida o salario dos doze mil rs cada anno por inteiro pagos da renda da emposição na forma das prouisões que sobre isso forã passadas ao dito Bernaldo Serão sem embargo dellas e de sua reposta e visto como elle não serue e estudando em Coimbra e tendo o officio de medico não pode comodamente acudir ao seruiço da igreja e aos officiaes da camara da dita yilla que haão de satisfacer o dito selario o pedirem assim, aos quais mando lhe fação bom pagamento do dito partido dos doze mil rs por inteiro em cada hum anno en quanto tanger o dito orgão e comprir niso com sua obrigação e ao prouedor da comarca que ora he e ao diante for leve em conta a dita contia costandolhe que se lhe pagou e as mais justicas a que o conhecimento disto pertencer cumprão este aluara inteiramente como se nelle conthem, o qual sera registado nos liuros da camara da dita villa e valera como Cartta sem embargo da ordenação do 2.<sup>o</sup> liv. t.<sup>o</sup> 40 que diz que as cousas cujo efeito ouuer de durar mais de hun anno passem por carttas e passando por aluaras não valhão Pedraluez dalmeida o fez em Lixboa a vinte e quatro de

1 Torre do Tombo Filipe 2.<sup>o</sup> Doações, liv. 21, fl. 93.



janeiro de mil e seis centos e vinte. Manoel Fagundes o fez escrever. <sup>1</sup>

## LXIII

Trombetas em Tanger — Pero Ximenez, Pero Affonso, Pero Bernall e Gonçalo Anes

Pero Affonso era trombeta em Tanger e, em attenção aos seus serviços, D. João III, em carta de 22 de dezembro de 1528, lhe fez mercê de quatro mil reaes de tença, que vagaram por fallecimento de Pero Ximenes, *outrosim trombeta*. <sup>2</sup>

Quasi pelos mesmos annos, como já se viu, na India havia tambem, um Pero Ximenes, trombeta-mór e mestre dos trombetas, a quem, por seu fallecimento, succedeu Fernão Gil, confirmado por D. João III, em 1532.

A mercê feita a Pero Affonso foi igualmente concedida a Gonçalo Eannes, por fallecimento de Pero Bernall. A respectiva carta, passada pelo mesmo monarcha, é de 17 de junho de 1549. <sup>3</sup>

Este appellido Bernall traz á memoria Affonso Perea Bernall, que foi professor da cadeira de musica na Universidade de Coimbra e de quem tratei no meu livro *Artes e Artistas em Portugal*. O sr. Ernesto Vieira menciona-o no seu *Diccionario*, não se conformando com a hypothese, fundamentada no appellido Perêa, de que elle fosse hespanhol, mas admite que elle procedesse de familia d'aquella nacionalidade.

Em 1537 havia tambem em Lisboa um ourives de nome Diogo Bernall. Vide Corpo Chronologico, Parte I,ª maço 58, doc. 54.

## LXIV

Dois lentes na cadeira de Musica da Universidade. — Simão dos Anjos de Gouveia e fr. Nuno da Conceição.

A cadeira de Musica na Universidade de Coimbra, com a série chronologica dos seus professores, deve fornecer um capitulo interessante para a historia da musica em Portugal.

Não é a primeira vez que me tenho referido n'estas *Curiosidades* a um ou outro, d'aquelles professores, e não será esta porventura a ultima. Agora occupar-me-hei de mais dois.

Fr. Simão dos Anjos de Gouveia fôra da ordem de S. João Evangelista (Loyos) e

estava provido n'uma capellania da Universidade. Tinha exercido diversos cargos relativos a sua especialidade e entre elles o de mestre da Capella do Hospital de Todos os Santos de Lisboa. Havia nove mezes que residia em Coimbra á espera da vacatura da cadeira de musica e estando esta vaga de poucos dias, requereu que lhe fosse feita mercê d'ella, visto ser consumado na sua arte, pedindo ao mesmo tempo, que fosse augmentado o numero dos votantes. O reitor da Universidade informou desfavoravelmente, pois embora reconhecesse que não era destituido de merito, não o considerava tão eminente que se lhe dêsse a cadeira de mercê. A Meza de Consciencia e Ordens, em 29 de novembro de 1611, conformou-se com este parecer e com o de se augmentar o numero de votantes. Por estas razões Fr. Simão dos Anjos não chegou, creio eu, a ser investido no cargo.

De Fr. Nuno da Conceição tras o sr. Ernesto Vieira succintos dados biographicos no seu *Diccionario*. Era religioso da Ordem da Santissima Trindade e por provisão de 13 d'outubro de 1691, foi-lhe concedida a propriedade da cadeira de Musica da Universidade de Coimbra, cargo que elle já estava exercendo havia dose annos, por fallecimento de fr. Antonio de Jesus, cujo nome tambem se acha registado no referido *Diccionario*.

Dou a seguir e na integra a *Consulta* da Meza da Consciencia e Ordens acerca de Fr. Simão dos Anjos de Gouveia e a provisão que nomeia Fr. Nuno da Conceição.

«Fez petição a Vossa Magestade nesta mesa Simão dos Anjos de Gouveia, em que relata que averá nove meses que reside na Universidade de Coimbra, esperando a vacatura da cadeira de musica, que ha dias está vaga, sem se fixarem editos, por aver duvida na qualidade e pesos dos votos e se temer que, vagando a dita cadeira e prouendose em concurso seja possivel ser prouida em pessoa que não tenha as partes que conuem á cadeira e Uniuersidade, por serem os votos que os statutos assinaram poucos, dos quaes a maior parte não tem conhecimento de musica nem de suas theoricas para poder eleger o cathedratico que conuem, e porque elle he consumado em musica e além de ter seruido em outros cargos de mestre, o foi já da capella do hospital de Vossa Magestade desta cidade e tem todas as mais partes que convem para reger aquella cadeira. Pede a Vossa Magestade, ou lhe faça merce da dita cadeira, achando-se que tem as partes que diz, ou seja seruido que aos vottos que pelos statutos são ordenados

<sup>1</sup> Idem Filipe 2.º, *Doações*, liv. 43, fl. 258.

<sup>2</sup> Idem Chancellaria de D. João III, liv. 45, fl. 160 v.

<sup>3</sup> Idem, idem, livro 70, fl. 229.



para votarem no concurso se acrescentem todos os religiosos ouuintes da theologia, que são as pessoas que na Universidade podem fazer a eleição que convem para a Universidade ser bem seruida.

Informou o Rector da Universidade que o dito Simão dos Anjos foi religioso de S. João Euangelista e he virtuoso e recolhido e que está actualmente prouido em hua capellania da Uniuersidade, e ainda que tem todas as ditas partes, não he tão eminente que se lhe possa dar esta cadeira de merce, e que neste ponto lhe parece que Vossa Magestade o deue mandar escusar, e que tambem lhe parece que he muito justo que Vossa Magestade dispense no statuto e mande que votem todos os theologos, porque nesta forma se prouerá melhor a cadeira que lembra ha muitos tempos está vaga e he necessario prouerse com brevidade e só espera resolução de Vossa Magestade.

Pareceo que a cadeira de Musica que o dito Simão dos Anjos pede de mercê deue Vossa Magestade mandar se lhe não dee e se vague (*sic*) na forma dos statutos pelas razões que o Rector aponta; e quanto a haurem de ser vottos nesta vacatura os religiosos cursantes na faculdade de theologia, sem embargo de não serem licenceados em artes, e o statuto da Uniuersidade requerer que nos vottos concorra pelo menos este grao, consideradas as utilidades que resultão sendo maior o numero dos vottos e de o serem religiosos que só tem sciencia na musica para poderem julgar quoad de o subjeito mais capaz e benemerito da cadeira, o que nos mais vottos de ordinario não concorre.

Parece deue Vossa Magestade mandar que os religiosos sejam admittidos a votar, não só no prouimento desta cadeira, que de presente se espera, mais em todas as mais que succeder semelhante vacatura da cadeira de musica e que nesta forma se entenda o statuto, por não ser de inconueniente algum faltar aos religiosos o grao de licenceado em artes, por quanto o mesmo statuto que em todos os estudantes de Theologia requiere absolutamente o dito grao para poderem ser admittidos a tomar os mais graos da faculdade de Theologia, nos religiosos declara que sem embargo de lhe faltar o grao de licenceados em artes sejam admittidos e que basta trazerem todo o curso ouuido de suas religiões e sendo neste ponto tão substancial os religiosos exceptuados aos mais estudantes seculares, só por utilidade sua justo é que o sejam tambem em estoutro, em que a utilidade não he sua, mas do ben publico da

Universidade e para melhor provimento da cadeira. Em Lisboa a 29 de novembro de 1611. D. Francisco de Castro. Padre Domingos Ribeiro Cre. J. Ferreira, Belchior Dias Preto, Gaspar Pereira. <sup>1</sup>

«Eu ElRey como Protetor que sou da Universidade de Coimbra, faço saber a vos Ruy de Moura Telles, do meu Conselho, meu sumilher da cortina, deputado da Mesa da Consciencia e Ordens e Reitor da mesma Universidade, que tendo respeito ao que me representastes sobre a deficultade de se poder reduzir a pratica a opposição de cadeira de muzica na forma que se dispoem nos estatutos dessa Universidade e frey Nuno da Conceição, religioso da Ordem da Sanctissima Trindade, a ter substituido á mais de doze annos com grande satisfação e procedimento; hey por bem e me pras de lhe fazer marce da propriedade da mesma cadeira de muzica, da qual lhe dareis a posse para que continue no exercicio e lição della na forma que he obrigado e se dispoem nos estatutos da Universidade e com o ordenado que lhe pertencer, assim e da maneira que o tinha e a fazia ao mestre frey Antonio de Jesus, que foi o ultimo proprietario da dita cadeira. pello que vos mando e a todas as mais pessoas dessa Universidade a que tocar cumpraes e goardeis esta minha provizão como nella se contem sem duvida algua, a qual valerá como carta posto que seu efeito aja de durar mais de hum anno, sem embargo da Ordenação em contrario. Francisco Coelho a fes em Lixboa a 13 de outubro de 1691, Manoel Teixeira de Carvalho a fez escrever. Rui Diogo de Mendonça Furtado, Prezidente.» <sup>2</sup>

Sousa Viterbo.



## Correspondencia

### De Paris

A reforma do Conservatorio.— Um autografo de Beethoven.— Concertos.— Varias.

— Fala-se na reforma do primeiro conservatorio de França. Algumas entidades

<sup>1</sup> Torre do Tombo. Mesa da Consciencia e Ordens. Registo de Consultas de 1611 a 1613, n.º 44 de ordem, fl. 143 v.

<sup>2</sup> Torre do Tombo. Mesa da Consciencia e Ordens, Registo de Provisões de 1625 a 1696, 24 de ordem fl. 169 v.



tem dado a sua opinião. O grande artista Le Bargy fê-lo nos seguintes termos: «o Conservatorio como se encontra actualmente, não é uma escola de Arte, *c'est une boîte à bachot*. O tempo para os estudos, é muito pouco. Os alumnos teem só o sufficiente para prepararem os seus exames, e é tudo. Parece-me que se teem que augmentar o numero de classes, não só as existentes, o que permittirá aos alumnos serem em menor numero em cada uma, mas é preciso tambem crear as que não existem... Seria tambem de primeira ordem, pensar-se a sério na fundação das *bourses de voyage*.

Se tivesse influencia junto do ministro, teria a liberdade de lhe dar o conselho de reunir, o mais breve possível, uma grande comissão de especialistas, que seria encarregada de elaborar o projecto da completa refôrma do Conservatorio de Paris...»

— Tem estado em exposição na casa Max Eschig, um autografo de Beethoven, pelo qual teem sido offerecidas grandes quantias, como é bem facil de se calcular. O autografo continua sendo, porém, propriedade da referida casa.

— Na época presente, teem diminuido os concertos, como é natural. Mencionando-se um ou outro nas salas Pleyel, Gaveau etc., salienta-se o de M.<sup>me</sup> Numa Baldet, onde se apresentaram numerosos artistas, entre os quaes: M.<sup>elle</sup> Jane Gelhausen, dos Concertos Colonne, M.<sup>elle</sup> Renée e Jeanne Borel, do Conservatorio, e M. Calvaudé, do Odéon, que disse um monologo, com immenso espirito.

— Os concertos militares realisam-se hoje, das 4 ás 5, em Montrouge, pela Guarda Republicana, e das 5 ás 6, no Square du Temple, Palais-Royal, Luxembourg, Square Saint-Pierre e Parc Monceau, pelas bandas dos differentes regimentos.

E ainda das 9 ás 10, na Place des Vosges.

Não se póde dizer que em Paris não se escuta boa musica... gratuitamente.

— M. Marcel Bertrand está concluindo a musica para *La Terre qui ment*, cujo libreto é tirado do romance que tem o mesmo titulo, pelo seu proprio auctor, o academico René Bazin.

E' a primeira vez que se dá tal facto. M. Albert Carré pediu já para ouvir a nova composição do joven auctor de *Ghislaine*.

— M. Gabriel Pierné, o eminente chefe de orchestra dos Concertos Colonne parte para a Bretanha, para terminar um *oratorio* Saint-François d'Assise, e *Fioretti*, baseado n'um poema de Gabriel Nigoud.

— M.<sup>elle</sup> Germaine Le Jeune obteve grande successo, na Opera, na personagem

de Valentina, nos *Huguenotes*, sendo a unica cantora que ouviu applausos.

— M.<sup>elle</sup> Marguerite Sylva acaba de assinar um belo contracto com a direcção do Metropolitan, para cantar em Chicago, Philadelphia e New-York, a partir do mez de outubro, as operas, *Carmin*, *Faust*, *Aida*, *Werter*, *La Tosca*, *Manon*, *La Bohème*, etc. Antes, cantará em Covent-Garden, uma opera aleman: *Trieslaud*, drama em dois actos de Rudolph Lothar, musica d'Eugène d'Albert, de que serão dadas sómente oito representações.

— M. Isnardon, o grande professor de canto, tem como visinho de patamar, um aguarelista. Naturalmente, as visitas mal informadas, enganam-se, e batem na porta do pintor: «*Monsieur Isnardon, s'il vous plait?*» Farto de tantos enganos, o aguarelista colocou na porta uma especie de cartaz onde se lê em grandes caracteres: «*Le professeur de chant est en face.*»

Um dia, porém, M. Isnardon foi incommodado por uma pessoa que se dirigia para casa do pintor. Chegou então a sua vez, de colocar tambem um pequeno cartaz na sua porta, onde se vê um boneco com olhares furibundos que, com o braço estendido, indica esta legenda: «*Mais puisque je vous dis que le marchand d'aquarelles est en face!*» Desde esta occasião, os dois visinhos nunca mais foram incommodados.

Paris, 22 de junho.

CARLOS CILIA



## PODER SUGGESTIVO DA MUSICA

Por curiosidade transcrevemos um episodio, ou lenda, que, a pár de muitos outros, corre como facto veridico e é julgado, por alguns, como historico.

No seculo IX da era cristã tornou-se celebre um musico arabe de nome Alfarabl.

Tão grande foi a fama que alcançou que o seu nome era conhecido por todos os povos, inclusivamente por aquelles que viam nos sitios mais remotos da Asia.

Recebeu, por vezes, mensageiros do Sultão Fekreddoule e do vizir Ismail Sahib, com vantajosas propostas e offerta de valiosos presentes, para ir á côrte fazer ouvir as suas composições.

Recusou-se sempre, com receio de que o não deixassem regressar ao seu paiz, porém foram tantas as instancias do Sultão que resolveu apresentar-se, não se dando no emtanto a conhecer.



Quando chegou ao palacio os porteiros não lhe permittiram a entrada, em vista do seu trage vergonhoso e miseravel. Fez-lhes ver que era um musico viajante, e que de-sejava fazer-se ouvir do Sultão e do seu Vizir.

Respeitando as ordens que tinham recebido, os guardas deixam-n'o passar e entra na sala, precisamente, quando se deu começo ao concerto, surprehendendo todos que assistiam á festa, que ficaram fazendo um máu conceito artistico de quem se apresentava tão miseravelmente vestido. No entanto disseram-lhe para tocar e cantar.

Alfarabi começa a sua sonata e pouco tempo depois os ouvintes dão largas á sua alegria sem respeito pelo sitio onde estavam, nem da alta dignidade do Sultão.

Reconhecendo que não seria conveniente prolongar por muito tempo a hilaridade que resoava pela sala, resolveu mudar de tom e de estylo, e de tal fórma o fez, que a alegria se converteu em tristeza, transformando-se a pouco e pouco os risos em choros, soluços e gemidos.

Torna a mudar de tom e a pouco e pouco a indignação vae crescendo em todos os ouvintes.

Senhor dos seus recursos, e, quando o furor tinha attingido o maximo de intensidade, e alguns já estavam dispostos a castigar-o por suas proprias mãos, Alfarabi, por meio de uma rapida modulação no seu canto, acalma de prompto essas iras e em breve todos adormeceram dando lugar a que o famoso musico saisse do palacio sem ser incommodado por pessoa alguma.

A. L.



Partiu para Leipzig a sr.<sup>a</sup> D. Clotilde da Cunha, uma das mais distinctas discipulas do considerado e talentoso leccionista portuense Ernesto Maia.

A illustre pianista, que é filha do sr. Jorge da Cunha, digno chefe dos serviços telegraphicos do Porto, vae aperfeiçoar na Alemanha as suas notaveis qualidades artisticas, de que tão bellas provas tem dado já na capital do norte.

\*

Para o Casino Peninsular do Espinho foi contractado um sexteto, de que fazem parte

os reputados artistas — Esteban Görner (primeiro violino), Pedro Blanco (piano), Romagrosa (violoncello) e F. Simaria (contrabaixo).

\*

Fizeram-se ha poucos dias os exames dos alumnos da aula de Canto Coral, instituida no theatro de S. Carlos para satisfação de uma das clausulas do contracto que a Empresa Theatral Limitada assignou ha dois annos.

Foi frequentada a aula por dez alumnos, dos quaes quatro perderam o anno por faltas e dois não puderam, por doença, completar os seus trabalhos; fizeram portanto exame apenas quatro, os sopranos Georgina Etelvina Santos e Laura de Oliveira Amaral e os tenores Julião Sarria Coimbra e João Pereira, que executaram trechos dos *Huguenotes* e *Butterfly*. Assistiram a estas provas, na qualidade d'examinadores, os srs. Augusto Machado e Julio Neuparth, José Lorient, professor da aula, e Mimon Anahory, emprezario do theatro.

Os examinandos foram julgados aptos para desempenhar o logar de coristas no nosso lyrico e como tal escripturados para a futura epoca, á razão de 20\$000 réis mensaes os sopranos e 24\$000 réis os tenores.

Em outubro proximo abre a matricula para o futuro anno lectivo.

\*

Foi resolvido superiormente que a banda de marinheiros toque durante o verão no Rocio ás terças e quintas feiras e na praça do Commercio nos terceiros domingos de cada mez.

As audições terão logar á noite,

\*

A *alma do Fado* é um novo semanario, que, como o seu titulo indica, se consagra especialmente á nossa canção popular e aos mais emeritos cantadores, que n'ella se tem notabilizado.

Temos á vista os tres primeiros numeros da original publicação, que contem notas biographicas e historicas, poesias, etc.

Desejamos longa vida ao popular collega.

\*

Para completar a lista, anteriormente começada, dos alumnos do Conservatorio que concluíram os seus cursos, faltam os seguintes:

#### Violino (Curso geral)

Valores

Emilia Leiria.....	10
Eugenia R. da Silveira Jardim.....	8



	Valores
Fernanda Callado Vieira.....	8
Gustavo Pereira de Lacerda.....	9
Manuel Joaquim Oliveira.....	10

### Canto theatral

Maria José Ferreira da Costa.....	10
-----------------------------------	----

Como alumnos extranhos ao Conservatorio, só se apresentaram examinandos de Piano; os que seguem são os que concluíram o curso geral, pois que o superior, como é sabido, só é dado aos que frequentam o estabelecimento.

	Valores
Alice Augusta Mendes.....	8
Alice Bandeira G. Carneiro.....	8
Bernardina dos Santos Serra.....	8
Carlota Isabel F. Marques.....	9
Emilia Almeida Junça.....	10
Ernestina Ferreira de Mattos.....	8
Etelvina Pereira de Carvalho.....	9
Guilhermina Jesus Salgueiro.....	8
Hilda Maria da Costa.....	7
Irene C. Valle Monteiro.....	10
Jovelina Gomes.....	8
Julia Alice Meyrelles.....	8
Julia Celeste V. Monteiro.....	10
Lydia Isaura P. Cutileiro.....	9
Maria Alice G. Gomes.....	8
Maria Alice Luz Marques.....	9
Maria dos Anjos Carvalho.....	6
Maria Collaço Palhares.....	7
Maria Conceição Andrade.....	9
Maria E. Pinto Figueiredo.....	5
Maria José L. Bello.....	8
Maria Julieta G. Parreiras.....	8
Maria Leonor de Sousa.....	8
Maria R. Cardoso Fialho.....	8
Olympia Dias Lago.....	9
Philomena P. F. Amorim.....	10
Salomé A. C. Gonçalves.....	8
Sarah V. Sousa Franco.....	9
Sinni Benzasan.....	9
Veridiana L. Conceição e Silva.....	8
Virginia S. Mello Neuparth.....	10

### ESTRANGEIRO

Em 24 do corrente inaugurou o opulento amador, Louis Lombard, a decima epoca musical do seu castello de Trevano, em Lugano (Suissa), com o 700.º concerto symphonico, que elle proprio dirigiu, como de costume.

O programma, que temos á vista, contem a *Quinta* de Beethoven, uma *Sonata* de Bach, orchestrada por Wetzler, o *Rouet d'Omphale* de Saint-Saëns, *Serenatella* de

Bossa para cordas só, entre-acto da *Erris-nola* de Louis Lombard, e abertura dos *Mestres Cantores*.

Os concertos proseguirão todos os domingos, até outubro, estando contractados para esta temporada muitos professores dos Conservatorios italianos.

Agradecemos o amavel convite pessoal, que nos foi endereçado para estes concertos.



Falleceram em Braga a sr.ª D. Luiza Araujo Esmariz, professora de musica e o sr. João Pereira de Azevedo, antigo mestre da banda d'infantaria 8.

\*

Tambem falleceu (em 4 do corrente) o sr. Guilherme Steglich, antigo e conceituado commerciante de pianos, que teve estabelecimento no Chiado e ultimamente na Avenida da Liberdade, predio Keil. Deixa viuva, a sr.ª D. Sophia Steglich, e filhos, que continuarão a gerir o negocio de pianos.

\*

Em Buenos Ayres morreu Juan Goula, filho do celebre director d'orchestra do mesmo appellido, que o nosso publico de S. Carlos teve tanta vez occasião de applaudir.

Juan Goula seguia a mesma profissão do pae.

\*

A morte do distincto professor de violeta e violino, Raphael Galvez, foi muito sentida no visinho reino e mesmo entre nós, onde o simpathico artista contava numerosos amigos.

Era um dos bons violetistas da actualidade. Depois de ter effectuado solidos estudos no Conservatorio de Madrid, fez algumas excursões artisticas em Hespanha, fundou varios grupos de quarteto, dos quaes alguns tiveram a direcção de Sasarate e de Arbós, e por fim estabeleceu-se em Barcelona, onde como professor da Escola Municipal de Musica, creou excellentes discipulos, tanto de violino como de violeta.





# Lambertini

REPRESENTANTE

DOS

Editores Francezes

Edições economicas de Ricordi, Peters, Breitkopf, Litolff, Steingräber, etc.

Partituras

de Operas

antigas e modernas  
 para piano e para canto

Leitura Musical

POR ASSIGNATURA

500 réis mensaes

(Peçam-se catalogos)

PAPEL DE MUSICA FRANCEZ

DE

Superior Qualidade

M. A. BRANCO & C.<sup>A</sup>

Papelaria Progresso

151, RUA DO OURO, 155

Officinas a vapor

Rua do Crucifixo, 60 a 66

LISBOA

Gravura Heraldica e Commercial.—Carimbos de borracha.—  
 Typographia.—Lithographia.—Bilhetes de visita em todos os  
 generos, facturas, circulares, menus e mais trabalhos de  
 pequeno e grande formato, tanto em typographia como em  
 lithographia.—Timbragem de monogrammas a côres, bronzes,  
 prata e oiro

**PIANOS** das principaes fabricas :  
 Bechstein, Pleyel,  
 Gaveau, Hardt, Bord, Otto, etc.

**MUSICA** dos principaes editores. \*  
 Edições economicas.  
 Aluguel de musica.

**INSTRUMENTOS DIVERSOS**, taes como :  
 Bandolins,  
 Violinos, Flautas, Ocarinas, etc.

Peçam-se os Catalogos.  
 Lambertini : — Pr. dos Restauradores





FORNECEDOR DAS CORTES DE SS. MM.  
 o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia.—  
 Imperatriz da Allemanha e Rainha da Prussia.—  
 Imperador da Russia.—Imperatriz Frederico.—  
 Rei d'Inglaterra.— Rei de Hespanha.— Rei da Ro-  
 mania.—SS. AA. RR. a Princeza Real da Suecia  
 e Noruega. — Duque de Saxe Coburgo-Gotta. —  
 Princeza Luiza d'Inglaterra (Marqueza de Lorne).  
 BERLIN N.—5-7, Joannistrasse.  
 PARIS.—334, Rue St. Honoré.  
 LONDON W.—10, Wigmore Street.

LEWIS  
RHEAD

\* **Lambertini** \*

REPRESENTANTE —  
 — e Unico depositario


DOS

CELEBRES PIANOS

DE

**BECHSTEIN**

PRAÇA DOS RESTAURADORES



OSCAR BRANDSTETTER  
 LEIPZIG  
 Grandes officinas  
 de IMPRESSÃO DE MUSICA  
 em todos os generos  
 Typographia, Lithographia  
 Autographia  
 Composição mechanica  
 Machinas rotativas  
 Installações especiaes  
 para grandes  
 tiragens



Augusto d'Aquino

RUA DOS CORREEIROS, 92

Agencia Internacional de Expedições

Com serviços combinados  
para a importação de generos estrangeiros

SUCCURSAL DA CASA

CARL LASSEN, ASIAHAUS

HAMBURGO, 8

AGENTES EM : — Anvers—Havre—Paris—Londres—Liverpool—New-York

Embarques para as Colonias, Brazil, Estrangeiro, etc.

Telephone n.º 986.

End. tel. CARLASSEN—LISBOA

**Caressa**   
&  
 **Français**  
Celebre  
**Violaria**  
parisiense

Violinos de superior fabrico  
30\$000, 70\$000, 120\$000

Accessorios para Instrumentos d'arco  
(Especialidade)

Representante  
em Portugal


**Lambertini**

  
**Ernesto Vieira**

Diccionario biographico de mu-  
sicos portuguezes, 2 vol., adon-  
nados com 33 retratos, fóra  
do texto e na sua maior parte  
absolutamente ineditos, broch.  
4\$000 réis.

*Encadernado com capas espe-  
ciaes 5\$500 réis.*

Diccionario musical, ornado de  
numerosas gravuras (2.<sup>a</sup> edi-  
ção) 1\$800 réis.





# Professores de musica

- Adelia Heinz**, professora de piano, *Rua das Gaiotas, 20 C, 1.º E.*
- Alexandre Oliveira**, professor de bandolim, *Rua da Fé, 48, 2.º*
- Alexandre Rey Colaço**, professor de piano, *R. N. de S. Francisco de Paula, 48.*
- Alfredo Mantua**, professor de bandolim, *Calçada do Forno do Tijolo, 32, 4.º*
- Amelia Cunha**, professora de piano, *R. Rosa Araujo, 31, 1.º*
- Antonio Soller**, professor de piano, *Rua Malmerendas, 32, PORTO.*
- Arthur Trindade**, professor de canto, *R. Barata Salgueiro, 11, 1.º*
- Carlos A. Tavares d'Andrade**, prof. de piano, *P. do Tijolo, 52, 4.º E. (à R. D. Pedro V).*
- Carlos Gonçalves**, professor de piano, *Rua do Monte Olivete, 12, C, 2.º*
- Carolina Palhares**, professora de canto, *C. do Marquez d'Abrantes, 10, 3.º E.*
- Elisabeth Von Stein**, professora de violoncello, *R. S. Sebastião das Taipas, 75, 3.º D.*
- Ernesto Vieira**, *Rua de Santa Martha, 232, A.*
- Eugenia Mantelli**, professora de canto e piano, *Rua de S. Roque, 84, 2.º*
- Flora J. Nazareth e Silva**, professora de piano, *R. N do Loureiro, 12, 1.º D.*
- Francisco Bahia**, professor de piano, *R. Luiz de Camões, 71.*
- Francisco Benetó**, professor de violino, *Costa do Castello, 46.*
- Guilhermina Callado**, prof. de piano e bandolim, *R Paschoal de Mello, 131, 2.º. D.*
- Joaquim A. Martins Junior**, prof. de cornetim, *R. das Salgadeiras, 48, 2.º*
- José Henrique dos Santos**, prof. de violoncello, *T. do Moinho de Vento, 17, 2.º*
- Lucila Moreira**, professora de musica e piano, *Avenida da Liberdade, 212, 4.º D.*
- M.<sup>me</sup> Sanguinetti**, professora de canto, *R. da Penha de França, 4, 3.º*
- Manuel Gomes**, professor de bandolim e guitarra, *Rua das Atafonas, 31, 3.º*
- Marcos Garin**, professor de piano, *C. da Estrella, 20, 3.º*
- Maria Margarida Franco**, professora de piano, *Rua Formosa, 17, 1.º*
- Philomena Rocha**, professora de piano, *Rua D. Carlos I, 144, 3.º*
- Rodrigo da Fonseca**, professor de piano e harpa, *Rua de S. Bento, 47, 2.º, E.*

## A ARTE MUSICAL

Preço por assignatura semestral  
Pagamento adiantado

Em Portugal e Colonias .....	1\$200 réis
No Brazil (moeda forte) .....	1\$800 »
Estrangeiro .....	Fr. 8

**Preço avulso 100 réis**

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 43 a 49 — Lisboa